



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 499
20/05/2016 a 26/05/2016¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Camila Oliveira Santana, Fábio Rocha Gaspar.

Equipe de redação: Amanda Ferreira, Julia de Souza Borba Gonçalves, Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca e Taís Caroline de Oliveira.

¹Nos dias 21, 22, 23 e 26 de maio não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Serra comentou sobre as novas diretrizes da política externa

No dia 20 de maio, em São Paulo, durante evento no Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, o ministro de Relações Exteriores, José Serra, comentou sobre novas diretrizes da política externa brasileira. Serra destacou que não fará uma política externa partidarizada e negou a carga ideológica das últimas manifestações do Itamaraty. O chanceler cobrou que as ações do Brasil nos países africanos tenham retorno, pois o Brasil não pode posar de tiozão bonzinho, além de dizer que o representante dos EUA na Organização dos Estados Americanos (OEA), Michael Fitzpatrick, teve uma postura correta ao reconhecer o impeachment como um processo legal previsto na Constituição brasileira. No que diz respeito ao comércio exterior, Serra afirmou que a América do Sul será prioritária na agenda deste tema e que o Mercosul deve voltar ao propósito original de ser constituir como um bloco de livre comércio, para que as partes possam negociar bilateralmente sem barreiras. Ademais, o ministro afirmou que o Brasil desempenhará a responsabilidade que lhe cabe na área ambiental, mas que não terá atritos internos com o Ministério da Agricultura, pois a grande agricultura também tem interesse em ter um marco ambiental bem construído a fim de atrair recursos do exterior para sua preservação (Folha de S. Paulo – Mundo – 20/05/2016).

Serra reuniu-se com o presidente Maurício Macri

No dia 23 de maio, o ministro das Relações Exteriores, José Serra, reuniu-se com o presidente argentino, Maurício Macri, para tratar sobre futuras ações dentro do Mercosul. Na ocasião, Serra reiterou a proposta de transformar o bloco em zona de livre comércio, defendendo a liberdade de acordos bilaterais para o seu fortalecimento. Ainda durante o encontro, foi assinado um memorando para estabelecimento de um mecanismo de coordenação política entre os dois países, pelo qual as partes se comprometem a realizar consultas políticas periódicas. O objetivo da iniciativa é intensificar o intercâmbio de opiniões sobre temas da agenda bilateral, regional e global, além de ganhar o apoio argentino para reajustar o Mercosul. Ademais, quando questionado sobre a aplicação da cláusula democrática no caso da Venezuela, Serra afirmou que tanto o Brasil quanto a Argentina estão atentos ao caso e procurarão definir posições comuns mais adiantes (Correio Braziliense – Mundo – 24/05/2016; A Folha de S. Paulo – Mundo – 24/05/2016; O Estado de S. Paulo – Política – 24/05/2016).